

PROTOCOLO SPIKES: REVELAÇÃO DE MÁIS NOTÍCIAS

Pesquisadoras: SOUZA, Camila Luriê

EINSFELD, Eloisa

Orientador: BONAMIGO, Elcio Luiz

As más notícias são aquelas que alteram de forma drástica e negativa a expectativa de futuro do paciente (GÓMEZ SANCHO, 2006). Para facilitar a transmissão destas foi criado o Protocolo SPIKES, cujos principais componentes incluem a manifestação de empatia, reconhecendo os sentimentos do paciente, explorando sua compreensão e aceitação, bem como fornecendo informações sobre possíveis intervenções. O objetivo no presente trabalho foi identificar a forma de revelação de más notícias que auxilie os profissionais de saúde a transmiti-las de forma simples, clara e empática. Utilizou-se o referencial da pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, efetuando revisões de artigos. O Código de Ética Médica (2009) considera um dever do médico a revelação do diagnóstico e prognóstico do paciente, mas ressalva a possibilidade de efeitos adversos ao paciente, suscitando a necessidade do desenvolvimento de habilidades de comunicação. O protocolo SPIKES, de maneira didática, descreve seis passos para comunicar más notícias (BAILE et al., 2000). O primeiro passo (Setting up) refere-se à preparação do médico e do espaço físico para o evento. O segundo (Perception) verifica até que ponto o paciente tem consciência de seu estado. O terceiro (Invitation) procura entender quanto o paciente deseja saber sobre sua doença. O quarto (Knowledge) constitui a transmissão da informação propriamente dita. Neste ponto são ressaltadas algumas recomendações, como: utilizar frases introdutórias que indiquem ao paciente que más notícias virão, não fazê-lo de forma brusca ou usar palavras técnicas em excesso e checar a compreensão do paciente. O quinto passo (Emotions) é reservado para responder empaticamente à reação demonstrada pelo paciente. O sexto (*Strategy and Summary*) diminui a ansiedade do paciente ao lhe ser revelado o plano terapêutico e o que pode vir a acontecer. As consequências do despreparo médico na transmissão de más notícias são as iatrogenias. Por isso, é importante valorizar o momento de transmitir informações ao paciente e certificar-se de que este as compreendeu, assim como mostrar-se disponível para esclarecer dúvidas, sendo esta uma das principais reclamações relatadas pelos pacientes (CAPRARA; RODRIGUES, 2004). É preciso ter bom senso e habilidade de comunicação ao transmitir más notícias, pois a forma como a transmissão é feita pode influenciar muito na compreensão e na atitude do paciente frente à sua doença (PTACEK; PTACEK, 2001). Em conclusão, a transmissão de notícias ruins pode gerar traumas psicológicos, sendo necessária a comunicação médico-paciente com sensibilidade e empatia, e com a total compreensão e aceitação do paciente e de seus familiares. Neste contexto, infere-se que o protocolo SPIKES constitui um guia adequado para transmitir más notícias aos pacientes por se tratar de um método completo e extremamente didático que consegue cumprir seus objetivos com a menor quantidade possível de efeitos antagônicos.

Palavras-chaves: Protocolo. Médico. Paciente. Revelação.

REFERÊNCIAS

BAILE, Walter et al. SPIKES - a six-step protocol for delivering bad news: application to the patient with cancer. **Oncologist.**, v. 2, i. 2, p. 302- 311, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. BRASIL. **Código de Ética Médica**: Resolução CFM n. 1931, de 24 de setembro de 2009. Brasília, DF, 2009.

CAPRARA, Andrea; RODRIGUES, Josiane. A relação assimétrica médico - paciente: repensando o vínculo terapêutico. **Ciênc Saúde Colet.**, v. 9, n. 1, p. 139-146, 2004.

GÓMEZ SANCHO, Marcos. **Como dar las malas noticias en medicina**. Madrid: Arán, 2006.

PTACEK, J. T.; PTACEK, John J. Patients' Perceptions of Receiving Bad News About Cancer. **J Clin Oncol.**, v. 19, i. 21, p. 4160-4164, 2001.